





TERMO DE JULGAMENTO

Proc. Administrativo nº Modalidade:

01.21.07.2025.

PREGÃO ELETRÔNICO nº 010.10/2025-SRP.

Objeto:

REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS OFTALMOLÓGICOS, ODONTOLÓGICOS, CONTROLADOS E DE PROCEDIMENTOS MÉDICOS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO CEO REGIONAL DR FRANCISCO MANSUETO DE SOUZA E DA POLICLINICA DRA. MARCIA MOREIRA DE MENESES, JUNTO AO CONSÓRCIO PÚBLICO DE

SAÚDE DA MICRORREGIÃO DE CASCAVEL - CPSMCAS.

Unidade Gestora:

Consórcio Público de Saúde da Microrregião de Cascavel

OBJETO: A presente licitação tem por objeto o Registro de Preço destinado à aquisição Medicamentos Oftalmológicos, Odontológicos, Controlados e Procedimentos Médicos da Policlínica Dra. Marcia Moreira de Meneses, junto ao Consórcio Público de Saúde da Microrregião de Cascavel-CPSMCAS, em conformidade com este Edital e Anexos que o integram.

1. DA IMPUGNAÇÃO

Trata-se o expediente de Impugnação ao Edital do Processo Licitatório nº 01.21.07.2025, Pregão Eletrônico nº 010.10/2025, apresentada dentro do prazo legal, e, portanto, tempestiva, da empresa PHARMAPLUS LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 03.817.043/0001-52, com sede na Rua João Domingos Sobrinho, 91, Manoela Valadares, CEP: 56.800-000, Afogados da Ingazeira, Pernambuco, neste ato representada pelo seu representante legal, Sr. Joseph Domingos da Silva, inscrito no CPF sob o nº 125.517.594-04.

2. DAS RAZÕES DA IMPUGNANTE

O representante legal da impugnante, Sr. Joseph Domingos da Silva, apontou a necessidade de adequação do Edital para promover alterações técnicas, conforme disposto abaixo:

[....]

III - DOS PEDIDOS

Diante do exposto, requer-se:

- a) A apreciação da presente IMPUGNAÇÃO, eis que tempestiva;
- b) Em razão da justificativa apresentada em toda instrução, que seja **DEFERIDO** A **IMPUGNAÇÃO**, com amparo da legislação da lei nº 14.133/21;
- c) Requer, o provimento da presente impugnação para DETERMINAR A REGULARIZAÇÃO DOS ITENS DE FORMA INDIVIDUAL, para que o critério de julgamento seja o de MENOR PREÇO POR ITEM, com base nas razões apresentadas;

E é na certeza de poder confiar na sensatez dessa Administração, assim como, no bom senso da autoridade que é superior, o etendimento e deferimento da presente impugnação ao edital licitatório, evitando assim, maiores transtornos.







3. DO JULGAMENTO

No tocante as alegações apresentadas, segue considerações do Pregoeiro. Justifica-se o critério de julgamento da licitação ser o MENOR PREÇO POR LOTE por ser aquele que melhor reflete os anseios da licitação, por ser econômica e logisticamente o mais viável, tendo em vista que as aquisições agrupadas são similares, minimizando a cotação de itens ou grupo de valores insignificativos, e o seu agrupamento perfaz um valor maior a ser cotado, sendo um atrativo aos licitantes, proporcionando uma maior economia de escala, melhora na padronização, logística e gerenciamento do fornecimento, já que a unidade gestora solicitará o objeto (itens de natureza similares) a um único de fornecedor, bem como maior agilidade no julgamento do processo.

EM ATENDIMENTO AO QUE DISPÕE O ACÓRDÃO DO TCU DE Nº 1592/2013 - PLENÁRIO:

Considerando o princípio da proporcionalidade e razoabilidade, este órgão entende que, desta forma, os itens a serem licitados integrarão o LOTE na observância, inclusive, das regras de mercado para a comercialização dos produtos, de modo a manter a competitividade necessária à disputa. Todas as peculiaridades envolvidas foram avaliadas de forma a gerar maior concorrência e possibilidade de participação aos possíveis interessados. Nessa esteira, entendem que objetos em tela se cotejam por sua similitude de gênero justifica-se a realização de licitações por meio de LOTE, de forma a gerar maior economia de escala e por consequência, gerando o melhor aproveitamento dos recursos públicos. Em contraponto, seria desproporcional, a administração gerenciar os itens pretendidos, quando da demanda ser única em relação a especificidade da finalidade buscada. Por fim, ressalto que a competitividade resta amplamente preservada, pois o agrupamento dos itens leva em consideração as características comuns aos objetos dos itens pertencentes que se unificam em um único conjunto

Dessa forma, julgo IMPROCEDENTE as alegações lançadas pela empresa PHARMAPLUS LTDA, em razão de que as exigências editalícias não ferem o caráter competitivo e não extrapolam os limites do razoável, não cabendo maiores divagações sobre o assunto, pois se trata da discricionariedade da Administração quanto à escolha das características do objeto do certame de acordo com as suas estritas necessidades. Por fim, cumpre-se ressaltar que o Consórcio Público de Saúde da Microrregião de Cascavel – CPSMCAS tem ciência de todo arcabouço legal que rege o funcionamento da Administração Pública, e, sobretudo, utiliza de todos os meios para cumprilos, a fim de elaborar especificações que mais se adequem à legalidade, moralidade e competitividade do processo licitatório.

4. DA DECISÃO

Diante do exposto, à luz das razões que fundamentam sua resposta à impugnação ora em tela, DECIDO, como forma de garantir todos os princípios legais, em especial, o interesse público, a legalidade e a lisura de todos os seus atos, NEGAR O PROVIMENTO à impugnação, levando em consideração, também, o parecer juridico da Procuradoria Jurídica do CPSMCAS, mantendo-se todas as condições e prazos do Processo Licitatório nº 01.21.07.2025, modalidade de Pregão Eletrônico nº 010.10/2025-SRP.

Pacajus/CE, 16 de outubro de 2025.

Marcus Belline Nogueira Vasconcelos

Pregoeiro / Agente de Contratação

CPSMCAS